

Sessão 10

Cardiologia A

082**CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL: IDENTIFICAÇÃO DE VALORES PREDITORES DE HIPERTENSÃO EM UM ESTUDO DE COORTE DE BASE POPULACIONAL.***Carolina Medaglia Moreira, Fábio Cichelero, Gabriela Escobar, Leila Moreira, Sandra Fuchs, Mario Wiehe,**Flavio Fuchs, Miguel Gus (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: A diversidade das populações investigadas, sobretudo em estudos transversais, e uso de variadas definições, explicam a discrepância de valores de circunferência abdominal (CA) que identificam indivíduos sob risco de desenvolver hipertensão arterial sistêmica (HAS). **Objetivo:** Identificar pontos de corte de CA com maior probabilidade de desenvolver HAS. **Delineamento:** Estudo de coorte prospectivo. **Métodos:** 588 indivíduos normotensos em uma coorte populacional. Aferiram-se dados demográficos, antropométricos, pressão arterial (PA). Casos incidentes foram definidos por $PA \geq 140/90$ mmHg ou uso de fármacos anti-hipertensivos. A curva ROC foi utilizada para discriminar indivíduos com risco de desenvolver HAS. **Resultados:** Os participantes tinham 38, 6 ± 14 , 7 anos na avaliação inicial, 56, 8% mulheres e 90% brancos. Houve 127 casos incidentes de HAS no seguimento de 6, 0 ± 1 , 7 anos. PA, idade e CA associaram-se independentemente a incidência de HAS. A área sob a curva ROC foi de 0,64 (95% IC: 0,59-0,69) para identificar casos incidentes de HAS. Os pontos de corte de CA que melhor identificaram indivíduos com risco de desenvolver HAS foram de 80 cm para mulheres e 87 cm para homens. A sensibilidade e a especificidade foram, respectivamente, 73, 5% (95% IC: 62, 0-82, 6%) e 62, 0% (95% IC: 56, 1-67, 7%) para mulheres e 54, 2% (95% IC: 41, 7-66, 3%) e 54, 9% (95% IC: 47, 9-61, 7%) para homens. **Conclusão:** Os valores de CA que melhor identificam indivíduos sob risco de desenvolver HAS são menores que os recomendados para populações norte-americanas e próximos aos de diretrizes internacionais para populações sul-americanas. O desenho longitudinal deste estudo reforça o conceito de que o excesso de gordura abdominal é um fator de risco para HAS, e que o risco inicia em baixos valores de CA.